

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA

TÍTULO: FORMAÇÃO DOCENTE: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA FRENTE À CULTURA DIGITAL

AUTORES: CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES

PALAVRA CHAVE: Letramento Digital. Tecnologias de Informação e Comunicação. Formação de Professores.

RESUMO

Esta pesquisa consiste em um estudo sobre um grupo de trabalho de Língua Portuguesa situado no Centro de Disseminação Tecnológica de Formação Profissional para professores de educação básica, de nível médio, da rede pública estadual de ensino, sendo este um projeto de formação continuada da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, em parceria com a Secretaria de Estado de Esportes e de Juventude, de Minas Gerais – na cidade de Belo Horizonte. O objetivo desse estudo foi o de investigar que tecnologias de informação e comunicação (TIC's) são utilizadas para o processo de acesso do professor de Língua Portuguesa em formação continuada à cultura das práticas de letramento digital, nos espaços de formação profissional oferecidos para tal acesso. Aliado a isso, buscou-se refletir sobre em que medida as tecnologias de informação e comunicação podem contribuir para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa nas práticas de leitura e de escrita da cultura digital nos dias de hoje. Pautando-se no paradigma de aprender a aprender no contexto das novas tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa, optou-se, em termos metodológicos, por uma abordagem qualitativa e interpretativa, realizada sob a forma de estudo de caso, o que exigiu, para a coleta de dados, a observação sistemática, in locus, das práticas didático-pedagógicas de professores em formação continuada, do grupo de trabalho pesquisado, no centro de formação acima citado, com o uso das novas tecnologias. A pesquisa investigou as práticas de formação pedagógica de duas professoras de Língua Portuguesa, integrantes do grupo de trabalho pesquisado, bem como as atividades pedagógicas realizadas com estas professoras no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa com o uso das novas tecnologias na sala de aula e, ainda, a formação do professor de Língua Portuguesa da cibercultura. Os resultados revelam que, no decorrer do processo de ensino e aprendizagem construído com as professoras observadas, no grupo de trabalho pesquisado, há uma necessidade de desenvolver e/ou refinar as competências e as habilidades dos professores no uso didático-pedagógico de tecnologias de informação e comunicação na educação, principalmente, quando se pensa na construção das práticas de leitura e escrita do ciberespaço. Constatou-se também, com base nos dados examinados, que os professores de Língua Portuguesa pesquisados ainda não sabem articular o seu saber docente com as estratégias metodológicas e práticas que os levem a construir um saber integrado, que os habilitem, utilizar de forma crítica as novas tecnologias de informação e comunicação para o ensino de Língua Portuguesa. Tal resultado não nos permite formular uma generalização sobre o desempenho do professor de Língua Portuguesa frente à cultura digital, no entanto, sabe-se que, ainda, há grandes desafios a enfrentar no que diz respeito à formação profissional do professor relativamente ao uso de ferramentas tecnológicas na construção das práticas docentes.